

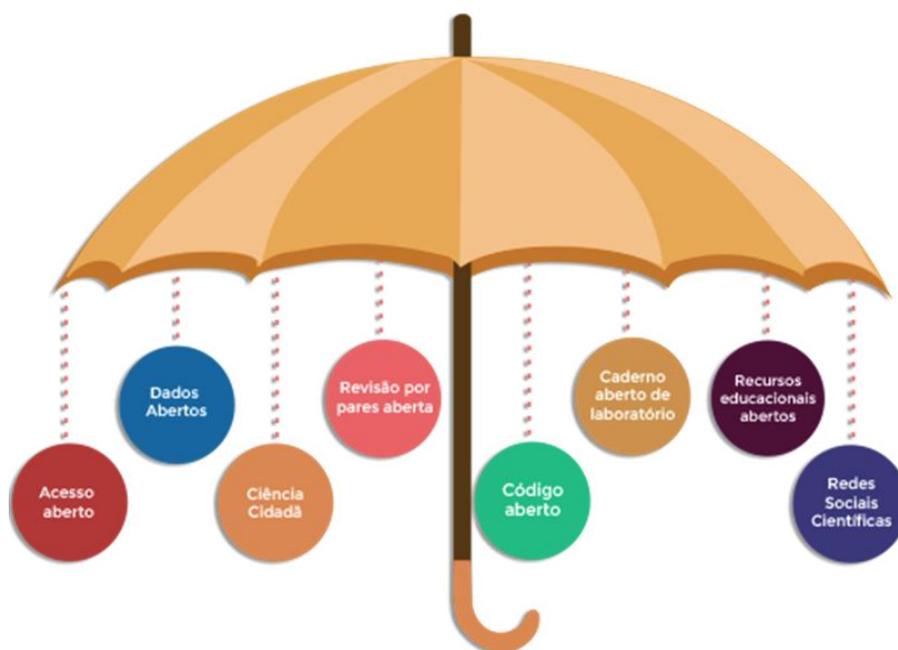
## INFORMATIVO SOBRE A CIÊNCIA ABERTA COMO IMPORTANTE MOVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

A ciência aberta é uma ideia e um movimento que visa o acesso a pesquisa científica de forma transparente. Isto ocorre, desde a investigação até o uso de sistemas de dados abertos ao público, abrindo assim novas interações entre pesquisadores, indústrias, empresas, instituições de pesquisa e a sociedade.<sup>1</sup>

O acesso à informação científica contribui para maior transparência, reutilização, inclusão social dos dados e resultados da pesquisa assim como suas produções científicas geradas.<sup>1</sup>

As dimensões da ciência aberta (Figura 1) não envolvem somente o acesso aberto, envolvem diversos assuntos que estão citados abaixo como: dados abertos, ciência cidadã, revisões por pares aberta, código aberto, caderno aberto de laboratório, recursos educacionais abertos e redes sociais científicas. Todos se articulam e permitem que de fato ocorra a compreensão.<sup>2</sup>

Figura 1-Dimensões da Ciência Aberta



Fonte: FIOCRUZ<sup>2</sup>

O acesso aberto é uma das ações pioneiras no compartilhamento do acesso à informação científica, que dispõe sobre download, cópia, impressão, distribuição, pesquisas ou referências do texto integral desses artigos. Assim como encaminhá-los para indexação, introduzindo os dados em software utilizando para fins legais, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas pela internet.<sup>1</sup>

Aregra deste domínio é dar aos autores o controle sobre a integridade do seu trabalho e o direito de reconhecimento ecitação dentro dos trabalhos produzidos a partir destes.<sup>1</sup>

Existem dois caminhos para esse movimento que permitem a abertura de acesso. O primeiro é a Via Verde, que é o trabalho autoarquivado em um espaço digital chamados de repositórios, onde estes são realizados pelo autor. O segundo a Via Dourada, onde o trabalho é divulgado pelas revistas científicas com abertura de acesso e acesso gratuito.<sup>3</sup>

O objetivo deste trabalho é destacar o acesso aberto, dentre as diversas dimensões da ciência aberta, em prol da pesquisa científica em saúde. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, baseada em textos científicos como manuais, resoluções e artigos acadêmicos. Publicados em bases de dados abertas gratuitas com acesso pelo Google acadêmico, SciELO e a plataforma de ciência aberta da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Usado como descritores: ciência aberta, acesso aberto e pesquisa científica em saúde, em língua portuguesa, nos últimos 5 anos de publicação.

A ciência aberta é uma prática pouco estabelecida, sendo um desafio a implementação de suas diversas dimensões. O acesso aberto é apenas uma das etapas deste processo e requer transformações que tenham direcionamentos voltados para a transparência, colaboração e compartilhamentos.<sup>1</sup>

A Política Brasileira de Dados Abertos é de responsabilidade do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão com propostas para transformar digitalmente o governo brasileiro através do Projeto Governo Aberto.<sup>4</sup>

Na Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), reunida em Paris, entre 9 e 24 de novembro de 2021, em sua 41ª sessão reconheceu urgência ao enfrentar os complexos desafios ambientais, sociais e econômicos interligados para as pessoas e o planeta. A área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) é vital para responder a estes desafios.<sup>5</sup>

# Journal de Dados PPGENFBIO

A ciência aberta foi observada como um agente transformador reduzindo as desigualdades existentes em CTI, progredindo rumo à implementação da Agenda 2030 para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e aprovada por 193 países (Figura 2).

Figura 2- Agenda 2030 ONU - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Google Imagens<sup>6</sup>

Considerando que práticas científicas em saúde mais abertas contribuem para o aumento da confiabilidade da ciência, a crise de saúde global da COVID-19 trouxe ao mundo a necessidade e a urgência do acesso de forma equitativa às informações. Estudos aconteceram a fim de encontrar soluções para evitar que a pandemia tivesse desastres de amplo espectro sobre a sociedade, famílias, política e economia.<sup>5</sup>

Uma grande discussão que vem à tona quanto aos aspectos positivos da Ciência aberta, é a possibilidade de acesso livre as informações em saúde, permitindo acessar dados, publicações, trabalhos e periódicos de pesquisadores renomados, sem o atual custo, que em algumas revistas são cobrados, e que restringem as publicações de serem mais difundidas.<sup>1</sup>

Os fatores considerados obstáculos, impedindo a difusão do amplo conhecimento são: Econômicos, que referem aos valores cobrados pelo acesso aos conteúdos científicos; jurídicos, com o uso abusivo de direitos autorais; Técnicos, que permitem a preservação de documentos à longo prazo e Editoriais que permite a intermediação da comunicação.<sup>7</sup>

No acesso aberto não há perda dos direitos autorais. Os méritos devem ser repassados ao dono da pesquisa, que é protegido por meio de licenças, onde o autor escolhe limitar ou não e quais partes de seu trabalho publicar. As plataformas que existem no Brasil são geralmente vinculadas a instituições de pesquisas em seus repositórios institucionais que já possuem estas licenças e formas de orientar os cientistas ao uso destas.<sup>1</sup>

As contribuições deste estudo é destacar o conceito de ciência aberta em prol da pesquisa científica em saúde, desmitificando esta como ferramenta prática e eficaz corroborando para o movimento.

Este estudo aponta para a necessidade de mais conhecimento sobre ciência aberta e acesso aberto em eventos científicos e em grandes curriculares em instituições acadêmicas para que o conhecimento seja difundido. A limitação encontrada foi sintetizar o assunto que tem dimensões amplas e selecionar artigos com foco somente no acesso aberto.

O presente texto atende ao objetivo de destacar o acesso aberto, dentre as diversas dimensões da ciência aberta, em prol da pesquisa científica em saúde na medida em que a apresenta como prática difundida internacionalmente e respondendo pouco a pouco as dúvidas existentes através de publicações sobre o assunto com acesso livre. Informações de fontes confiáveis são o princípio do saber em saúde.

À medida que conhecem, percebem seus mecanismos de funcionamento e pesquisadores se familiarizam com o movimento de ciência aberta abrem uma confiabilidade no processo, mas para isso ocorrer devem ser articuladas as políticas de informações. Em conjunto com os órgãos de pesquisa e agências de fomento no Brasil, apresentando aos cientistas os repositórios existentes suas políticas, de forma a capacitar, informar e comunicar o mesmo, abrindo assim seus conhecimentos em um ambiente científico cada vez mais digital.

Sendo assim, por meio deste *paper*, se mostra necessário manter uma visão com foco no monitoramento da ciência aberta na pesquisa científica em saúde, sempre com discussões e movimentos que auxiliem suas melhorias constantes, adequando a manutenção da ciência aberta de forma mais fluida para todos.

## Referências

1 Silva, FCC, Silveira, L. O ecossistema da Ciência Aberta. *Transinformação*, v.31, e190001, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001>

# Journal de Dados PPGENFBIO

2 FIOCRUZ.O que é Ciência Aberta? – Formação Modular em Ciência Aberta. Disponível em :[https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/mod\\_hotsite/ciencia-aberta](https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/mod_hotsite/ciencia-aberta).

3 Pinheiro, LVR. Do acesso livre à ciência aberta: conceitos e implicações na comunicação científica. RECIIS – Rev. Eletron. de Comun. Inf. Inov. Saúde. 2014 jun.; 8(2) – p.153-165 [www.reciis.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278 | DOI:10.3395/receis.v8i2.946.pt. Disponível em:<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/17107/8.pdf?sequence=2&isAllowed=y>

4 Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União(BR), 4º Plano de Ação Nacional em Governo Aberto Brasília: Open GovernmentPartnership, 2018. Disponível em: [http://governoaberto.cgu.gov.br/no-brasil/copy\\_of\\_planos-de-acao/4o-plano-de-acao-brasileiro/4o-plano-de-acao-nacional\\_portugues.pdf](http://governoaberto.cgu.gov.br/no-brasil/copy_of_planos-de-acao/4o-plano-de-acao-brasileiro/4o-plano-de-acao-nacional_portugues.pdf).

5 UNESCO. Recommendation on Open Science. Publicado em 2021 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Attribution-ShareAlike3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>). Publicado em 2022 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França, e pela Representação da UNESCO no Brasil pág. 2-3

6 Google imagens. Disponível em:<https://cerneambientalsc.com.br/2020/09/ods-da-onu-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

7 Clinio, A. Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. Transinformação, v.31, e190028. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/238180889201931e190028>.

## **Autores:**

Bárbara Wolf Von Arcosy  
Enfermeira. Aluna especial da do PPGENFBIO/UNIRIO  
E-mail: [barbarawolfster2@gmail.com](mailto:barbarawolfster2@gmail.com)

Como citar este post (Vancouver adaptado):Arcosy BWV.**Informativo sobre a ciência aberta como importante movimento de pesquisa científica em saúde.** [internet]. Rio de Janeiro (BR); 2023. [Acesso em: dia mês (abreviado) ano]. Disponível em: <https://journaldedados.wordpress.com.br> (completar com dados do site).